

Banco Indusval S.A.

***Demonstrações financeiras consolidadas do
conglomerado prudencial em
30 de junho de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Aos administradores e Acionistas
Banco Indusval S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Indusval S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na Nota 2 - "Apresentação das demonstrações financeiras".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do conglomerado prudencial do Banco Indusval S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2 - "Apresentação das demonstrações financeiras".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Banco Indusval S.A.

Ênfases

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Apresentação das demonstrações financeiras", que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 8a, em 30 de junho de 2019 existem créditos tributários no valor de R\$ 460 milhões no Banco Indusval S.A., cujo registro está suportado por estudo de projeção para a realização de créditos tributários. Essa projeção de realização dos créditos tributários foi elaborada pela administração do Banco Indusval S.A. e está alinhada com o estudo semestral elaborado pela Administração para a data base de 30 de junho de 2019, o qual foi devidamente aprovado pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2019. As principais premissas utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 14 de agosto de 2019.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação das demonstrações financeiras" e 3 - "Descrição das principais políticas contábeis", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração



Banco Indusval S.A.

das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial



Banco Indusval S.A.

representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 30 de agosto de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Balanço patrimonial em 30 de junho

Em milhares de reais

Ativo	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	2019	2018
Circulante	1.458.007	1.493.206	Circulante	1.008.704	1.236.946
Disponibilidades (Nota 4)	3.544	18.004	Depósitos (Nota 10(a))	588.083	597.396
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4(b))	667.440	442.736	Depósitos à vista	16.935	15.108
Aplicações no mercado aberto	654.102 ¹	413.534	Depósitos interfinanceiros		29.497
Aplicações em depósitos interfinanceiros	13.338	29.202	Depósitos a prazo	571.148	552.791
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	634.209	670.579	Captações no mercado aberto (Nota 10(b))	215.269	159.414
Carteira própria	503.722	552.895	Carteira própria	36.239	36.403
Vinculados à compromisso de recompra	3.035	795	Carteira de terceiros	179.030	123.011
Vinculados à prestação de garantia	127.013	116.536	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10(a))	191.179	304.414
Instrumentos financeiros derivativos	439	353	Letras de crédito agrícolas, imobiliárias e financeiras	191.179	304.414
Relações interfinanceiras	397	769	Relações interfinanceiras	445	270
Pagamentos e recebimentos a liquidar	64	275	Recebimentos e pagamentos a liquidar	445	270
Créditos vinculados – Depósitos no Banco Central	326	493	Relações interdependências	1.658	1.917
Créditos vinculados – Convênios	7	1	Recursos em trânsito de terceiros	1.658	1.917
Operações de crédito (Nota 6)	60.390	192.580	Obrigações por repasses do país (Nota 10(a))	1.156	1.770
Operações de crédito – Setor privado	128.127	201.074	BNDES		289
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(67.737)	(8.494)	FINAME	1.156	1.481
Outros créditos	91.273	165.131	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5(c))		3.171
Carteira de câmbio (Nota 7)	51.222	59.912	Outras obrigações	10.914	168.594
Rendas a receber	805	3.032	Carteira de câmbio (Nota 7)	28	3.552
Negociação e intermediação de valores (Nota 8(b))	9.791	56.397	Negociação e intermediação de valores (Nota 12(a))	594	131.938
Diversos (Nota 8(a))	29.709	46.162	Fiscais e previdenciárias	2.240	5.768
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 6(a))	(254)	(372)	Sociais e estatutárias	770	11.295
Outros valores e bens (Nota 8(c))	754	3.407	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	66	64
Despesas antecipadas	754	3.407	Diversas	7.216	15.977

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Balanco patrimonial em 30 de junho

Em milhares de reais

(continuação)

Ativo	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	2019	2018
Realizável a longo prazo	884.651	987.974	Exigível a longo prazo	1.066.667	1.147.499
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	32.802	36.666	Depósitos (Nota 10(a))	924.822	1.014.385
Carteira própria		761	Depósitos a prazo	924.822	1.014.385
Vinculados a compromissos de recompra	32.802	35.905	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10(a))	7.748	54.898
Relações interfinanceiras	2.928	2.754	Letras de crédito agrícola, imobiliária e financeira	7.748	54.898
Créditos vinculados – Convênios	2.928	2.754	Obrigações por repasses do país (Nota 10(a))	6.722	7.774
Operações de crédito (Nota 6)	16.167	132.421	Tesouro Nacional	4.437	4.040
Operações de crédito – Setor privado	60.708	187.587	FINAME	2.095	3.544
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(44.541)	(55.166)	Outras instituições	190	190
Outros créditos	639.247	584.881	Outras obrigações	127.375	70.442
Negociação e intermediação de valores (Nota 8(b))		488	Fiscais e previdenciárias	7.491	421
Carteira de câmbio (Nota 7)	6.279		Diversas	119.884	70.021
Rendas a receber	883	1.034	Resultado de exercícios futuros	1.677	1.595
Diversos (Nota 8(a))	656.129	656.396	Participação de minoritários		33.848
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 6(a))	(24.044)	(73.037)	Patrimônio líquido (Nota 13)	318.706	150.021
Outros valores e bens (Nota 8(c))	193.507	231.252	Capital		
Bens não de uso próprio	233.359	256.742	De domiciliados no país	1.100.255	849.843
Despesas antecipadas	1.107	3.265	Reserva de capital	35.960	35.960
Provisão para desvalorizações	(40.959)	(28.755)	Ajustes de avaliação patrimonial	(470)	(105)
Permanente	53.096	88.729	Prejuízos acumulados	(812.756)	(731.394)
Investimentos	46.717	62.147	Ações em tesouraria	(4.283)	(4.283)
Participações em controladas e coligadas no país (Nota 9(a))	45.586	60.426	Total do passivo e patrimônio líquido	2.395.754	2.569.909
Outros investimentos	1.131	1.721			
Imobilizado de uso (Nota 9(b))	3.231	3.604			
Outras imobilizações de uso	22.701	24.888			
Depreciações acumuladas	(19.470)	(21.284)			
Intangível (Nota 9(c))	3.148	22.978			
Outros ativos intangíveis	14.240	44.002			
Amortização acumulada	(11.092)	(21.024)			
Total do ativo	2.395.754	2.569.909			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas da intermediação financeira (Nota 15(a))	84.734	84.779
Operações de crédito	26.734	29.226
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	34.332	48.040
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	16.000	(6.860)
Resultado de câmbio	7.668	14.373
Despesas da intermediação financeira (Nota 15(b))	(60.198)	(177.204)
Captação no mercado	(75.291)	(84.855)
Empréstimos e repasses	(5.308)	(3.159)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6(a))	20.401	(89.190)
Resultado bruto da intermediação financeira	24.536	(92.425)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(65.956)	(45.754)
Receitas de prestação de serviços (Nota 15(c))	946	63.358
Receitas de tarifas bancárias (Nota 15(c))	265	196
Despesas de pessoal (Nota 15(d))	(24.270)	(43.588)
Resultado de participações em controladas e coligadas (Nota 9(a))	(611)	384
Outras despesas administrativas (Nota 15(e))	(34.278)	(58.371)
Despesas tributárias (Nota 15(f))	(1.159)	(7.549)
Outras receitas operacionais (Nota 15(g))	4.879	9.034
Outras despesas operacionais (Nota 15(h))	(11.728)	(9.218)
Resultado operacional	(41.420)	(138.179)
Resultado não operacional (Nota 15(i))	(11.189)	(10.634)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(52.609)	(148.813)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 11(a))	(23.782)	41.069
Imposto de renda	(2.467)	(893)
Contribuição social	(1.487)	(730)
Ativo fiscal diferido	(19.828)	42.692
Participações e contribuições	(839)	(11.185)
Empregados	(839)	(11.185)
Prejuízo do semestre	(77.230)	(118.929)
Atribuível aos controladores	(77.230)	(120.932)
Atribuível aos minoritários		2.003

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Capital</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Total da participação dos controladores</u>	<u>Participação de minoritários</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º. de janeiro de 2018	849.843	35.960	(198)	(610.462)	(4.283)	270.860	31.845	302.705
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 5(b))			93			93		93
Prejuízo líquido do semestre				(120.932)		(120.932)	2.003	(118.929)
Aumento/(redução) de participação de acionistas não controladores								
	849.843	35.960	(105)	(731.394)	(4.283)	150.021	33.848	183.869
Em 30 de junho de 2018			93	(120.932)		(120.839)	2.003	(118.836)
Mutações do semestre	849.843	35.960	(198)	(610.462)	(4.283)	270.860	31.845	302.705
Saldos em 1º. de janeiro de 2019	849.843	35.960	(474)	(735.526)	(4.283)	145.520	34.718	180.238
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 5(b))			4			4		4
Prejuízo líquido do semestre				(77.230)		(77.230)		(77.230)
Aumento/(redução) de participação de não controladores							(34.718)	(34.718)
Aumento de capital (Nota 13 (a) iv)	250.412					250.412		250.412
	1.100.255	35.960	(470)	(812.756)	(4.283)	318.706		318.706
Em 30 de junho de 2019			4	(77.230)		173.186	(34.718)	138.468
Mutações do semestre	250.412		4	(77.230)		173.186	(34.718)	138.468

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstração dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido/(prejuízo) ajustado	<u>(79.736)</u>	<u>3.445</u>
Prejuízo	(77.230)	(118.929)
Depreciações e amortizações	2.127	6.502
Resultado de equivalência patrimonial	611	(384)
Provisão para devedores duvidosos	(20.401)	89.190
Provisão para desvalorização de bens	7.070	12.086
Provisão para contingências	9.605	8.273
Resultado na alienação de bens tangíveis	4.121	(1.451)
Resultado na alienação de investimentos		(1)
Ajuste ao valor de mercado – Títulos e valores mobiliários e derivativos	(5.639)	8.159
Varição de ativos e obrigações	<u>(371.734)</u>	<u>24.068</u>
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(89.231)	(114.807)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	(108.604)	72.643
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências	(2.926)	(4.221)
(Aumento)/redução em operações de crédito	78.274	123.457
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens	10.123	(55.832)
Aumento/(redução) em depósitos	(218.199)	46.291
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	34.646	124.625
Aumento/(redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(75.620)	(162.753)
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(534)	(3.987)
Aumento/(redução) de resultados de exercícios futuros	(231)	(2.517)
Aumento/(redução) em outras obrigações	568	1.169
Atividades operacionais - caixa líquido (aplicado)	<u>(451.470)</u>	<u>27.513</u>
Alienação de bens tangíveis	6.998	13.723
Aquisição de bens tangíveis	(1.621)	(17.114)
Aquisição de bens intangíveis		(9.318)
Alienação de investimentos	556	41
Aquisição de investimentos		(1.036)
Recebimento de dividendos	(418)	816
Atividades de investimentos - caixa líquido (aplicado)	<u>5.515</u>	<u>(12.888)</u>
Atividades de financiamentos - caixa líquido proveniente	<u>250.412</u>	<u></u>
Aumento de capital	250.412	
Aumento/(Redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(195.543)</u>	<u>14.625</u>
Caixa e equivalentes no início do período	687.496	293.902
Caixa e equivalentes no final do período	<u>491.953</u>	<u>308.527</u>
Redução em caixa e equivalentes de caixa (Nota 4(a))	<u>(195.543)</u>	<u>14.625</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

O Banco Indusval S.A., “Banco ou Instituição”, (banco múltiplo) e empresas controladas integrantes do Conglomerado Prudencial têm como principais atividades bancárias operar com carteiras comercial, de investimento, de câmbio e em outras operações pertinentes a corretora e distribuidora de títulos e valores mobiliários.

Em 14 de maio de 2014, foi aprovada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a mudança do objeto social do Banco Indusval S.A. para banco múltiplo, com as carteiras comercial e de investimento.

A Instituição, sociedade anônima com sede na Rua Iguatemi, 151, 6.º andar, São Paulo – SP, Brasil, está listada na Bolsa de Valores de São Paulo (IDVL 3 e IDVL 4) desde julho de 2007 e possui 7 dependências, sendo 6 localizadas em grandes centros comerciais brasileiros e 1 nas Ilhas Cayman (“Branch”).

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Indusval S.A. foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2019.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

(a) Base de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Indusval S.A. (Indusval & Partners Prudencial) têm por objetivo atender às determinações do BACEN, conforme disposto na Resolução n.º 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional e Circular n.º 3.701/14 do BACEN.

As demonstrações financeiras consolidadas do Indusval & Partners Prudencial foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com os normativos do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Abaixo as empresas em que o Banco Indusval S.A. apresenta participações societárias diretas no período compreendido por essas demonstrações financeiras:

Empresa	Tipo	Atividades	Participação total (em %)	
			2019	2018
Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores (*)	Coligada	Corretora de títulos e valores mobiliários.	20,000	96,307
BI&P Comércio de Cereais Ltda.	Controlada	Títulos e operações agrícolas.	100,000	100,000
BI&P Assessoria e Participações Ltda.	Controlada	Assessoria financeira e finanças corporativas.	100,000	100,000
Banco Smartbank S.A. (**)	Controlada	Instituição financeira.	100,000	100,000
Distribuidora Intercap de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada	Distribuidora de títulos e valores mobiliários.	100,000	100,000
Sertrading S.A.	Coligada	Logística e comércio exterior.	13,730	13,730

(*) A Guide Investimentos S.A. era controlada pelo Banco Indusval S.A. até outubro de 2018. A partir da venda (Nota 2 (b)), a Instituição passou a deter 20% da participação societária na Guide Investimentos S.A.
(**) Nova denominação social do Banco Intercap S.A.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Venda da Guide Investimentos S.A. e suas empresas controladas

O Banco Indusval S.A., executou, em 26 de fevereiro de 2018, com a Fosun Investimentos (Brasil) Ltda., uma subsidiária integral da Fosun Group, uma das principais empresas multinacionais do mundo, o Contrato de compra e venda de ações, que estabelece os termos vinculativos para a venda à Fosun de ações ordinárias e ações preferenciais detidas pelo Banco Indusval, que representou, na data de encerramento da operação, 69,14% do capital total da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, pelo valor de até R\$ 287.900. A referida venda foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 8 de agosto de 2018. Assim sendo, a Guide Investimentos S.A. passou a ser coligada do Banco Indusval & Partners, já que esse detém 20% do seu capital.

No fechamento da transação, ocorrido em novembro de 2018, foi recebido o valor total de R\$ 167.900 a título da venda à Fosun, R\$ 2.100 pela alienação de 2.933 ações preferenciais à determinados executivos da Guide e foi pago pelo Banco aos acionistas o valor de R\$ 23.358, referente à aquisição de bônus de subscrição e de outros acertos no preço. Dessa forma, foi registrado lucro na alienação de investimentos de R\$ 135.941, contabilizados na rubrica Resultado Não-Operacional da Demonstração do Resultado.

(c) Julgamentos e estimativas críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, bens não de uso próprio, outras atividades financeiras e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

(i) Avaliação do valor de mercado de alguns instrumentos financeiros

O valor de mercado de instrumentos financeiros sem mercado ativo ou cujos preços não estão disponíveis é calculado através de técnicas de precificação. Nestes casos, os valores justos são estimados através de dados observados em instrumentos similares ou através de modelos. Quando dados observáveis de mercado não estão disponíveis, eles são estimados baseados em premissas apropriadas. Quando são utilizadas técnicas de precificação, estas são validadas e revisadas periodicamente a fim de manter sua confiabilidade.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

A Instituição classifica alguns ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo como ativos financeiros “mantidos até o vencimento”. Esta classificação requer significativo julgamento, levando em conta a intenção e capacidade de manter estes investimentos até o vencimento.

(iii) Impairment de ativos não financeiros

De acordo com o CPC 01, os ativos não financeiros também devem ser testados anualmente para *impairment* em algumas situações. Para o cálculo do valor recuperável (valor em uso), a Instituição faz uso de estimativas de fluxos de caixa (montante e prazos), bem como das taxas de desconto apropriadas.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(iv) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos tributários são reconhecidos em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que a Instituição irá gerar lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário da Instituição é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos.

(v) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela administração na determinação dos riscos de crédito. Os valores das provisões são definidos essencialmente levando-se em consideração a faixa de atraso e o risco de crédito das respectivas operações de crédito. Esses valores podem ser diferentes do valor presente dos recebimentos estimados, bem como dos valores a serem de fato recebidos.

(vi) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e na Circular n.º 3.429/10 do BACEN. Os valores contabilizados ou divulgados em notas explicativas são baseados nas melhores estimativas, inclusive na probabilidade de ocorrência ou não do tema em questão. Esses fatos e valores podem ser diferentes dos de fato ocorridos.

(d) Processo de convergência às normas internacionais de contabilidade (IFRS)

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei n.º 11.638 com o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Em decorrência deste processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução n.º 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01(R1));
- Resolução n.º 3.604/08 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03(R2));
- Resolução n.º 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05(R1));
- Resolução n.º 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução n.º 3.973/11 – Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Resolução n.º 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Resolução n.º 4.007/11 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23);
- Resolução n.º 4.144/12 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (Pronunciamento Conceitual Básico (R1)), exceto nas matérias não conflitantes com os dispositivos do BACEN;
- Resolução n.º 4.424/15 – Benefícios a Empregados (CPC 33(R1)). Requerido para exercícios iniciados após 1.º de janeiro de 2016;
- Resolução n.º 4.524/16 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02(R2));

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

- Resolução n.º 4.534/16 – Ativo Intangível (CPC 04(R1)); e
- Resolução n.º 4.535/16 – Ativo Imobilizado (CPC 27).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva nas demonstrações financeiras. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações financeiras da Instituição.

(e) Demonstrações financeiras consolidadas – Conglomerado Prudencial

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial compreendem as demonstrações financeiras do Banco Indusval S.A. e sua agência no exterior, Banco Smartbank S.A. (Smartbank), Distribuidora InterCap de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (InterCap DTVM) e do FIDC NP Agronegócio Funding I (O Banco possui 105.111.079 cotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Agronegócio Funding I, no valor de R\$ 121.012. O Fundo é consolidado por determinação do BACEN, através do ofício 9728/2016).

Os investimentos do Banco nas empresas controladas, bem como os ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados de transações entre as instituições foram eliminados para efeito de consolidação.

A agência de Cayman foi autorizada a operar pelo BACEN em 5 de março de 2008 e está representada em 31 de dezembro de 2019 por total de ativos de R\$ 82.501 (R\$ 81.536 em 30 de junho de 2018), patrimônio líquido de R\$ 25.454 (R\$ 23.448 em 30 de junho de 2018) e resultado de R\$ (179) no primeiro semestre de 2019 (R\$ 2.621 no primeiro semestre de 2018).

Em 26 fevereiro de 2018, houve uma redução no capital social da agência no exterior no valor de US\$ 15.000, que correspondia, na data da transação, ao montante de R\$ 48.668.

3 Descrição das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto (exceto posição financiada) e aplicações em depósitos interfinanceiros (exceto CDI rural), cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como negociação e nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários;
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Conforme determina a Circular n.º 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independentemente de sua data de vencimento.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração, na data de início do contrato, considerando sua finalidade.

Os instrumentos financeiros derivativos com finalidade de “*hedge*” são utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

(e) Operações de crédito e outros créditos (operações com característica de concessão de crédito)

As operações de crédito, nas suas diversas modalidades, estão registradas a valor presente, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço, quando pós-fixados, e líquido das rendas a apropriar, em razão da fluência dos prazos das operações, quando prefixadas.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59.º dia é contabilizada em receita de operações de crédito e, a partir do 60.º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nesta classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes de renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada na análise das operações, efetuada pela administração, caso a caso, para concluir quanto ao valor necessário para créditos de liquidação

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

duvidosa, e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução n.º 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. As classificações de risco de clientes ("*ratings*") são atribuídas por modelo de "*credit score*", sem a possibilidade de interferência do comitê de crédito para a melhoria da classificação atribuída.

Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, o Banco Indusval S.A. optou pela contagem em dobro dos períodos vencidos, conforme permitido pela Resolução CMN n.º 2.682/99, para determinar o nível de risco da operação.

Através da Resolução n.º 3.533/08, o Conselho Monetário Nacional determina a divulgação em nota explicativa de informações relativas a cada categoria de classificação de venda de ativos financeiros (nota 6(h)). As referidas categorias são:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o ativo deve ser baixado e o resultado reconhecido no momento da transferência;
- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o ativo não deve ser baixado, mas sim, deve ser reconhecido um passivo. O resultado é apurado conforme o prazo da cessão; e
- Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios: deve ser avaliado a qual instituição pertence o controle do ativo.

(f) Outros valores e bens

Compostos basicamente por bens não destinados ao uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios, desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

Bens não destinados ao uso que possuem baixa liquidez podem ser objetos de avaliação específica (*valuation*) e, se verificado que tal avaliação resulta em valor inferior ao valor contábil, são constituídas provisões adicionais visando adequar o valor contábil ao valor de realização do bem.

As despesas antecipadas consideram as aplicações de recursos cujos benefícios ocorrerão em períodos seguintes.

(g) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são demonstrados ao custo.

(h) Imobilizado e Intangível

O ativo imobilizado está registrado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis do Banco Indusval S.A. são compostos por intangível na aquisição de participação de entidades (ágio) e também por outros ativos intangíveis. Os ágios são amortizados em decorrência da expectativa de geração de resultados das investidas.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(i) Depósitos interfinanceiros, a prazo, captações no mercado aberto e recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias

Os depósitos interfinanceiros, a prazo, as captações no mercado aberto e os recursos de letras financeiras, agrícolas e imobiliárias estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação.

(j) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão registradas a valor presente, incorporando os encargos incorridos até a data do balanço e atualizadas às taxas cabíveis, vigentes nas datas dos balanços.

(k) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos". Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 15%.

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Carta Circular n.º 3.429/10, na Deliberação CVM n.º 594/09 e referendadas pela Resolução n.º 3.823/09 do BACEN (CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

(i) Ativos e passivos contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

(ii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - "Impairment"

O Banco Indusval S.A., baseando-se nos dispositivos do CPC 01, analisa uma vez por ano os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*, que é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Saldos de ágio originados da aquisição de empresa e ativos intangíveis com vida útil indefinida tem sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, independentemente da existência de alguma indicação de perda por *impairment*. Já os ativos imobilizados, investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures* e demais intangíveis são testados apenas se houver evidência objetiva de perda.

(n) Pagamento baseado em ações

O Banco opera planos de pagamento baseado em ações, onde a Instituição recebe os serviços dos empregados como contraprestação por opções de compra de ações da Instituição (instrumentos patrimoniais). O valor justo do serviço recebido é reconhecido como despesa e o respectivo crédito em conta destacada do patrimônio líquido, em referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo os impactos de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não sejam variáveis de mercado. Estas são incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos.

O valor total da despesa é reconhecido durante o *vesting period* (período durante o qual as condições específicas de aquisição dos direitos devem ser atendidas). Na data do reporte, a Instituição realiza uma revisão das estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direito que não são de mercado.

(o) Resultado de exercícios futuros

Referem-se às comissões de operações de fianças emitidas que foram recebidas à vista e que serão apropriadas linearmente ao resultado até os seus vencimentos, na situação do devedor especificado cumprir as obrigações normais do contrato (não apresentar *default*). Em caso de *default* do devedor, o banco reconhece imediatamente o saldo acumulado em resultado de exercícios futuros ao resultado do período.

4 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	3.544	18.004
Aplicações interfinanceiras de liquidez consideradas equivalentes de caixa	<u>488.409</u>	<u>290.523</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>491.953</u>	<u>308.527</u>

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações no mercado aberto	<u>654.102</u>	<u>413.534</u>
Posição bancada	475.071	290.523
Tesouro Selic	21.874	
Tesouro Prefixado	288.878	280.523
Tesouro IPCA	164.319	10.000
Posição financiada	179.031	123.011
Tesouro IPCA	111.219	
Tesouro Prefixado	67.812	123.011
Aplicação em depósitos interfinanceiros	<u>13.338</u>	<u>29.202</u>
Aplicações em depósitos		29.202
CDI rural		29.202
Aplicações em moeda estrangeira	13.338	
	<u>667.440</u>	<u>442.736</u>
Circulante	667.440	442.736

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

(a) Avaliação, classificação e gerenciamentos de riscos

As avaliações das posições de títulos de renda fixa e dos instrumentos financeiros derivativos são obtidas através dos mercados em que possuam maior liquidez ou, caso não haja essa disponibilidade, em mercados correlacionados, inclusive por interpolações e extrapolações de prazos.

A estrutura de gerenciamento de riscos, bem como a metodologia adotada para o cálculo de capital, podem ser encontradas na Internet na página da Instituição:

<http://www.bip.b.br/ri/governanca-corporativa/gestao-de-risco>

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Títulos e valores mobiliários

	2019										2018
	Valor de custo amortizado	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Sem vencimento	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800	Valor de mercado
Títulos para negociação	639.602	(5.832)	633.770	14.608	29.278	4.530	9.481	254.655	61.181	260.037	668.813
Tesouro Selic	439.692	(166)	439.526				9.481	254.655	61.181	114.209	431.024
Tesouro Prefixado											169
Tesouro IPCA											2.031
Debêntures											333
Cédulas de Depósito Bancário - CDBs											142
Cédulas de Produto Rural - CPRs	158.857	(1.577)	157.280		9.780	1.672				145.828	195.193
Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA											10.035
Warrants	20.162	2.194	22.356		19.498	2.858					3.241
Títulos de renda variável	6.965	(6.283)	682		682						1.490
Cotas de fundo de investimento	13.926		13.926	13.926							25.086
Letras de Câmbio											69
Títulos disponíveis para venda	33.403	(601)	32.802					32.802			38.079
Tesouro IPCA											1.413
Debêntures	33.403	(601)	32.802					32.802			36.666
Total de TVM	673.005	(6.433)	666.572	14.608	29.278	4.530	9.481	287.457	61.181	260.037	706.892
Total de TVM – 2018	721.608	(14.716)	706.892	26.576	126.190	16.103	66.038	221.744	239.166	11.075	

(c) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição opera com instrumentos financeiros derivativos, de acordo com sua política de gestão de riscos, com o objetivo de proteção (*hedge*) contra riscos de mercado, mitigando exposições decorrentes principalmente de flutuações das taxas de juros e cambial. Os instrumentos derivativos utilizados destinam-se a administrar a sua exposição global e a atender às necessidades de seus clientes para a proteção de suas exposições.

As operações de derivativos utilizadas são: *swaps* de taxas de juros, de moeda, produtos e índices, de fluxo de caixa, operações em mercados futuros, termos e opções.

Os instrumentos financeiros derivativos são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor de mercado, geralmente, baseando-se em cotações de preços ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características similares. Não estando disponíveis, os valores de mercado baseiam-se em modelos de precificação, fluxo de caixa descontado e cotações de operadores de mercado.

Os contratos de derivativos negociados são registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP. A apuração destas operações é feita através de informações disponíveis e divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ou por provedores externos (corretoras, bancos e outros).

A área de Gestão de Risco trata da precificação de todos os instrumentos financeiros derivativos, tanto utilizando parâmetros de mercado MtM (*Mark to Market*) como parâmetros da operação (valor na curva). Os parâmetros de mercado são atualizados diariamente no processo de precificação dos instrumentos a mercado, como as estruturas a termo de taxa de juros para todos os indexadores brasileiros. Os modelos de marcação a mercado (MtM) avaliam os valores dos instrumentos derivativos de acordo com as atuais condições de mercado para todos os indexadores, como também para os títulos de dívida soberana e *eurobonds* de empresas brasileiras e *duration* (prazo médio) da carteira.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(d) Posição por indexador

	Ativos		Passivos		Valor de registros dos contratos	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Swap	439	353		1.401	14.975	25.230
US\$ x DI	439			36	14.975	13.230
Pré x DI				1.365		10.000
Pré x US\$		353				2.000
Termo				1.770		13.784
Moedas				1.770		13.784
Futuros					815.659	444.329
Taxa de juros					435.976	261.208
Moedas					344.833	143.706
Ativos financeiros e mercadorias					34.850	39.415
	439	353		3.171	830.634	483.343

(e) Posição por prazo

	2019						2018
	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800	Total
Valor referencial	402.257	22.522	33.962	352.528	17.967	1.398	830.634
Swap	14.975						14.975
Termo							25.230
Futuros	387.282	22.522	33.962	352.528	17.967	1.398	815.659
Ativo	439						439
Swap	439						439
Termo							353
Passivo							3.171
Swap							1.401
Termo							1.770
Valor referencial – 2018	228.818	73.901	104.810	71.323	4.491		483.343
Ativo – 2018			353				353
Passivo – 2018	1.806	1.365					3.171

(f) Garantias

	2019				2018
	Clearing de derivativos	Clearing de ações	Outros	Total	Total
Títulos e valores mobiliários	35.652	1.935	87.563	125.150	78.416
Fianças					2.173
Total	35.652	1.935	87.563	125.150	80.589
Total – 2018	49.378	4.816	26.395	80.589	

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(g) Custódia dos títulos da carteira

Os títulos privados integrantes da carteira da Instituição estão registrados na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP sob responsabilidade do Banco Indusval S.A. e os títulos de renda variável e derivativos estão registrados e custodiados em conta própria do Banco na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC do Banco Central do Brasil.

6 Operações de crédito

(a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação e provisão para riscos de crédito

Operações	2019										2018
	Níveis										Total
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	
Empréstimos, descontos e financiamentos BNDES/FINAME	1.024	12.587	40.752	99.692	11.875	11.319	7		8.325	185.581	383.341
	3.243	11								3.254	5.320
Total de operações de crédito	4.267	12.598	40.752	99.692	11.875	11.319	7		8.325	188.835	388.661
Adiantamento de contratos de câmbio	51.320				5.169					56.489	50.086
Aquisição de recebíveis (Nota 8(a))		1.092	17.043	1.252	1.146	1.160	865	636	2.260	25.454	25.308
Financiamento de venda de bens não de uso (Nota 8(a))		4.162	9.702		1.627					15.491	17.380
Outros títulos e créditos a receber (Nota 8(a))	19.771									19.771	77.225
Total de crédito	75.358	17.852	67.497	100.944	19.817	12.479	872	636	10.585	306.040	558.660
Garantias prestadas (Nota 18(a))										43.190	79.382
Total da carteira	75.358	17.852	67.497	100.944	19.817	12.479	872	636	10.585	349.230	638.042
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		89	675	3.028	1.982	3.744	436	445	10.585	20.984	117.082
Provisão complementar (**)										95.905	
Provisão para garantias financeiras prestadas										289	375
Provisão total (*)		89	675	3.028	1.982	3.744	436	445	10.585	117.178	117.457
Total da carteira – 2018	53.649	96.665	153.486	101.726	31.564	602	22.234	3.922	94.812	638.042	
Provisão total – 2018		483	1.535	3.052	3.157	181	11.117	2.745	94.812	117.457	

(*) O total de provisão no Balanço Patrimonial Consolidado é de R\$ 136.576 (R\$ 137.069 em 30 de junho de 2018), pois há provisão de R\$ 19.398 (R\$ 19.987 em 30 de junho de 2018) para créditos sem característica de concessão e R\$ 289 (R\$ 375 em 30 de junho de 2018), para garantias financeiras prestadas, que faz parte do quadro acima e está registrada no passivo.

(**) Provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, que foi constituída com base, principalmente, na expectativa de realização da carteira de crédito.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Movimentação à conta de provisão para crédito de liquidação duvidosa

	Semestres findos em 30 de junho	
	2019	2018
Saldo inicial	153.550	152.262
Constituições/(reversões)	(20.444)	75.451
Requerida pela resolução nº2.682/99	(16.306)	75.850
Requerida pela resolução nº4.512/16	(43)	(399)
Complementar	(4.095)	
Créditos baixados como prejuízo	(15.928)	(110.256)
Saldo final	117.178	117.457
Recuperação de crédito baixado como prejuízo	36.369	8.591

Em 30 de junho de 2019, o saldo da carteira de créditos renegociados era de R\$ 77.859 (R\$ 101.476 em 30 de junho de 2018), e possuíam provisão de R\$ 5.110 (R\$ 29.103 em 30 de junho 2018). O volume de renegociações no primeiro semestre de 2019 foi de R\$ 54.052 (R\$ 55 no primeiro semestre de 2018).

(c) Composição das operações de crédito por setor de atividade

	2019	2018
Indústria	150.467	339.402
Comércio	94.273	120.608
Intermediários financeiros		50
Outros serviços	28.214	44.824
Pessoas físicas	33.086	53.776
	306.040	558.660

(d) Composição das operações de crédito por indexador

	2019	2018
Prefixado	87.632	168.303
Pós-fixado (CDI)	170.669	347.488
TR/TBF	62	68
Outros	47.677	42.801
	306.040	558.660

(e) Composição das operações de crédito por vencimento das parcelas

	2019	2018
Vencidas		
De 15 a 60 dias	1.679	10.934
De 61 a 180 dias	1.862	34.783
Acima de 180 dias	1.298	26.310
	4.839	72.027
A vencer		
Até 90 dias	108.844	98.785
De 91 a 180 dias	45.657	96.679
De 181 a 360 dias	50.171	80.807
Acima de 360 dias	96.529	210.362
	301.201	486.633
	306.040	558.660

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(f) Concentração das operações de crédito

Clientes	2019			2018		
	Valor	%	% acumulado	Valor	%	% acumulado
10 maiores clientes	215.578	70,44	70,44	307.359	55,01	55,01
11 a 60 maiores clientes	69.798	22,81	93,25	223.461	40,00	95,01
61 a 160 maiores clientes	12.187	3,98	97,23	16.637	2,98	97,99
Demais	8.477	2,77	100,00	11.203	2,01	100,00
	306.040			558.660		

(g) Composição dos créditos classificados como "C até H"

Do total de operações com classificação de risco de C até H, detalhadas no quadro abaixo, apenas uma parte apresenta atraso de pagamento superior há 60 dias e, portanto, está classificada como créditos não performados. O restante das operações segue curso normal de pagamentos, entretanto, permanecem classificadas nestas categorias devido aos critérios de análise de crédito.

Nível	2019							2018
	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Em curso normal	99.867	18.164	11.235	19		2.481	131.766	127.421
Créditos não performados	1.077	1.653	1.244	853	636	8.104	13.567	127.439
Total	100.944	19.817	12.479	872	636	10.585	145.333	254.860
NPL 60 – 2018	1.280	13.536	565	22.141	3.922	85.995	127.439	
Total – 2018	101.726	31.564	602	22.234	3.922	94.812	254.860	

(h) Composição das operações cedidas por tipo de operação e natureza dos riscos

Durante o primeiro semestre de 2019 e de 2018, não houve operações de cessão de crédito.

7 Carteira de câmbio

	2019	2018
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	55.615	57.140
Direitos sobre vendas de câmbio	29	2.373
Adiantamentos em moeda nacional	(29)	(547)
Outros	1.886	946
	57.501	59.912
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	28	2.368
Obrigações por compras de câmbio	54.602	50.324
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(54.602)	(49.140)
	28	3.552

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

8 Outros créditos e outros valores e bens

(a) Outros créditos - Diversos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Créditos tributários (Nota 11(b))	460.131	461.983
Devedores por compra de valores e bens (Nota 6(a))	15.491	17.380
Títulos e créditos a receber (Nota 6(a))	45.225	102.483
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito	24.285	23.788
Devedores por depósitos em garantia (*) (Nota 12(b))	104.674	66.649
Impostos e contribuições a compensar	416	2.349
Devedores diversos - país e outros	<u>35.616</u>	<u>27.926</u>
	<u>685.838</u>	<u>702.558</u>
Circulante	29.709	46.162
Realizável a longo prazo	656.129	656.396

(*) O Banco Indusval S.A., em decorrência do acordo celebrado pela venda da Guide Investimentos S.A. (Nota 2(b)), efetuou depósitos judiciais no montante de R\$ 26.130 para fazer face às contingências fiscais possíveis relativas à desmutualização da B3 S.A Brasil, Bolsa e Balcão, onde o polo passivo da ação é a Guide Investimentos S.A..

(b) Outros créditos - Negociação e intermediação de valores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depósitos em garantia - Bolsas	9.778	26.972
Devedores - Conta liquidações pendentes	13	29.417
Operações de intermediação de <i>swap</i>	<u> </u>	<u>496</u>
	<u>9.791</u>	<u>56.885</u>
Circulante	9.791	56.397
Realizável a longo prazo	<u> </u>	<u>488</u>

(c) Outros valores e bens

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bens não de uso próprio		
Imóveis	230.111	253.494
Veículos	3.198	3.198
Máquinas e equipamentos	50	50
Provisão para desvalorização	<u>(40.959)</u>	<u>(28.755)</u>
	<u>192.401</u>	<u>227.987</u>
Despesas antecipadas	<u>1.861</u>	<u>6.672</u>
	<u>194.261</u>	<u>234.659</u>
Circulante	754	3.407
Realizável a longo prazo	193.507	231.252

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

9 Permanente

(a) Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures – Banco Indusval S.A.

Empresas	Saldo em 31/12/2018	Aquisição/ Alienação/ Amortização		Dividendos recebidos	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial		Saldo em 30/06/2019	Saldo em 30/06/2018
		Baixa	ágio/outros			Primeiro semestre 2019	Primeiro semestre 2018		
Guide Investimentos	8.179					(1.100)	215	7.079	29.079
Banco Smartbank (*)	109.747					(9.613)	981	100.134	111.912
Intercap DTVM (*)	20.555					329	298	20.884	20.242
BI&P Comércio de Cereais	21.948					(429)	216	21.519	21.430
BI&P Assessoria	223					(102)	(309)	121	16.239
Guide Consultoria							(3)		
Sertrading	16.091		(816)	418	27	853	1.013	16.573	16.442
SB Pagamentos Ltda (**)	128					167		295	
Gran Partners							3		82
Total	176.871		(816)	418	27	(9.895)	2.414	166.605	215.426

(*) Empresas consolidadas no Indusval & Partners Prudencial.
(**) Controlada do Banco Smartbank S.A.

Abaixo, são demonstradas informações acerca das controladas diretas, coligadas e joint ventures:

Empresas	Capital social	Patrimônio Líquido		Lucro líquido/(prejuízo)		Quantidade de ações/cotas detidas	Participação %
		30/06/2019	30/06/2018	Primeiro semestre 2019	Primeiro semestre 2018		
Guide Investimentos (*)	72.079	35.394	30.194	(5.498)	223	67.841	20,00%
Banco Smartbank	116.260	100.134	111.912	(9.613)	981	358.375	100,00%
Intercap DTVM	15.493	20.884	20.242	329	298	2.936.690	100,00%
BI&P Comércio de Cereais	17.788	21.519	21.430	(429)	216	17.788.073	100,00%
BI&P Assessoria	2.954	121	491	(102)	(309)	2.953.771	100,00%
Sertrading (*)	41.351	103.902	92.230	8.134	6.950	392.291	13,73%
Gran Partners			164		5		

(*) Foram consideradas para o cálculo da equivalência patrimonial os saldos contábeis de 31 de maio de 2019.

(i) Guide Investimentos

Em 26 de fevereiro de 2018, foi assinado o contrato de compra e venda de ações, que estabelece os termos vinculativos para a venda à Fosun. A transação foi concluída em 05 de novembro de 2018, conforme mencionado na nota 2(b).

(ii) Sertrading S.A.

No primeiro semestre de 2011, a Instituição realizou um investimento de R\$ 25.000 através da subscrição de ações ordinárias em aumento de capital da Sertrading, uma das maiores empresas de logística e serviços de comércio exterior do Brasil. O valor do patrimônio líquido na data da aquisição era de R\$ 7.616, sendo apurado na aquisição ágio por rentabilidade futura no valor de R\$ 17.384. O ágio pago está sendo amortizado, fundamentado em estudo técnico e lançado na rubrica “Outras despesas operacionais” na Demonstração de resultado, totalizando R\$ 816 no primeiro semestre de 2019 (R\$ 776 no primeiro semestre de 2018). Em 30 de junho de 2019, o saldo do ágio nesta investida era de R\$ 2.525 (R\$ 4.115 em 30 de junho de 2018).

Em agosto de 2017, foram alienadas 114.284 ações da Sertrading S.A., representando 4,00% do capital, pelo montante de R\$ 4.840. Conseqüentemente, o ágio decorrente das aquisições das ações da entidade foi diminuído em R\$ 1.569. Atualmente, o Banco Indusval detém 392.291 ações ordinárias, o que corresponde a 13,73% de participação.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(iii) BI&P Assessoria e Participações Ltda.

Após aprovação em 17 de abril de 2013 pelo Banco Central do Brasil, o Banco Indusval & Partners concluiu o processo de aquisição da BI&P Assessoria e Participações Ltda. (anteriormente denominada como Voga Empreendimentos e Participações Ltda.), com o objetivo de expandir a atuação da Instituição em negócios de fusões e aquisições, emissões de dívida corporativa e de outros produtos de renda fixa, processos de abertura de capital, governança corporativa e avaliações financeiras, trazendo soluções inovadoras que contribuam para viabilizar o desenvolvimento de seus clientes.

No exercício de 2018, foi baixado o saldo remanescente do ágio, no montante de R\$ 16.980, decorrente de ajuste na expectativa de geração de fluxos de caixa na operação.

(b) Imobilizado

	<u>31/12/2018</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Despesa de depreciação</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Equipamentos e instalações	1.018	655	(200)	(1)	1.472	1.787
Custo	9.482	655		(4)	10.133	11.185
Depreciação acumulada	(8.464)		(200)	3	(8.661)	(9.398)
Outros	1.254	966	(342)	(119)	1.759	1.921
Custo	12.103	966		(501)	12.568	14.066
Depreciação acumulada	(10.849)		(342)	382	(10.809)	(12.145)
Total imobilizado de uso	2.272	1.621	(542)	(120)	3.231	3.708
Custo	21.585	1.621		(505)	22.701	25.251
Depreciação acumulada	(19.313)		(542)	385	(19.470)	(21.543)

(c) Intangível

(i) Outros ativos intangíveis

	<u>31/12/2018</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Despesa de amortização</u>	<u>30/06/2019</u>
Negócios com cereais	2.947		(655)	2.292
Custo	13.100			13.100
Amortização acumulada	(10.153)		(655)	(10.808)
Projeto Cedro	970		(114)	856
Custo	1.140			1.140
Amortização acumulada	(170)		(114)	(284)
Total	3.917		(769)	3.148
Custo	14.240			14.240
Amortização acumulada	(10.323)		(769)	(11.092)

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

10 Depósitos, captações e repasses

(a) Abertura dos depósitos, captações no exterior e repasses por vencimento

Depósitos, captações e repasses	Prazos							2019	2018
	Sem vencimento	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	De 361 a 1080	De 1081 a 1800	Acima de 1800	Total	Total
	À vista	16.935							16.935
Interfinanceiros									29.497
A prazo		219.434	129.220	222.494	899.822	24.964	36	1.495.970	1.567.176
Total de depósitos	16.935	219.434	129.220	222.494	899.822	24.964	36	1.512.905	1.611.781
Letras de crédito imobiliário		42.238	6.536	4.630	584			53.988	53.052
Letras de crédito do agronegócio		66.816	50.955	20.004	7.164			144.939	306.260
Total de recursos de emissão de letras		109.054	57.491	24.634	7.748			198.927	359.312
Repasses no país		303	287	566	6.626	96		7.878	9.544
Total	16.935	328.791	186.998	247.694	914.196	25.060	36	1.719.710	1.980.637
Total – 2018	15.108	311.904	246.537	330.031	1.003.078	73.390	589	1.980.637	

(b) Captações no mercado aberto

	2019	2018
Carteira própria	36.239	36.403
Tesouro Selic	3.032	794
Debêntures	33.207	35.609
Carteira de terceiros	179.030	123.011
Tesouro Prefixado	67.811	123.011
Tesouro IPCA	111.219	
	215.269	159.414
Circulante	215.269	159.414

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

11 Imposto de renda e contribuição social

(a) Demonstração do cálculo – Banco Indusval S.A.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado antes dos impostos e após participações	(53.552)	(164.535)
Efeito das diferenças permanentes	11.570	(2.578)
Participações em controladas e coligadas	10.062	(2.414)
Participação no exterior (Branch)	180	(2.621)
Lucro no exterior (Branch)	100	
Amortização do ágio	816	2.007
Outros - CSLL e IRPJ	183	314
Outros - IRPJ (exclusivo)	229	136
Efeitos das diferenças temporárias	(59.195)	109.007
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(64.889)	83.855
Provisões	8.166	4.683
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e derivativos	(9.542)	8.384
Outros	7.070	12.085
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal – CSLL	(101.406)	(58.242)
Base antes do aproveitamento do prejuízo fiscal – IRPJ	(101.177)	(58.106)
Impostos diferidos constituídos sob diferenças temporárias (40%) (Nota 11(e))	(23.678)	43.603
Imposto de renda e contribuição social	(23.678)	43.603

(b) Movimentação do crédito tributário

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial em 1º de janeiro	479.959	419.293
Movimentação		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(25.991)	33.268
Provisão para contingências	3.824	2.370
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários e derivativos	1	3354
Outros	2.338	3.698
Total dos créditos tributários (Nota 8(a))	460.131	461.983
Obrigações fiscais diferidas	(7.354)	(83)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	452.777	461.900
Percentual sobre o patrimônio líquido	132,26%	255,38%

(c) Previsão de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos

	<u>2019</u>						<u>2018</u>	
	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 2 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 4 anos</u>	<u>De 4 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	12.000	60.056	120.000	45.100	78.761	237.165	230.951
Prejuízos fiscais (IRPJ e CSLL)	113	7.597	19.788	32.481	43.428	78.761	182.168	182.093
Provisão para riscos fiscais	62						62	58
Ajuste ao valor de mercado								5.447
Provisão para contingências						7.771	7.771	
Prejuízo fiscal								12.820
Outros	13.386				19.579		32.965	23.004
Total	13.570	19.597	79.844	152.481	88.528	106.111	460.131	461.983
Total – 2018	44.300	44.844	36.116	34.307	20.820	281.596	461.983	

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários foi elaborado pela administração do Banco, com base nos cenários atual e futuro, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação, o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e realização de ativos. Esse estudo, incluindo as premissas adotadas, foram aprovados pelo Conselho de Administração do Banco em 14 de agosto de 2019. O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais forem compensados. Este estudo técnico elaborado nos termos do Art. 6º da Resolução CMN n.º 3.059/02, é reavaliado semestralmente.

(d) Valor presente dos créditos tributários

A Instituição, fundamentada em estudo técnico, aprovado pelo Conselho de Administração, que considera expectativa de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de dez anos. O valor presente do crédito tributário, utilizando a taxa média de captação do Banco Indusval S.A. seria de R\$ 294.279 (R\$ 213.180 em 30 de junho de 2018) e no Indusval & Partners Prudencial seria de R\$ 318.069 (R\$243.715 em 30 de junho de 2018).

(e) Solicitação ao BACEN para registro de créditos tributários - Diferenças temporárias e prejuízo fiscal

Em decorrência do não atendimento do inciso I do Artigo 1.º da Resolução n.º 3.059/02, e baseando-se na Resolução n.º 4.441/15 e na Circular n.º 3.776/15, a Instituição apresentou ao BACEN pedido para registro de créditos tributários fundamentado em estudo técnico elaborado pela Instituição. O BACEN se manifestou de tal forma que o Banco Indusval S.A. constitua apenas créditos tributários oriundos de diferenças temporárias. Assim, durante o semestre findo em 30 de junho de 2019, no Banco Indusval S.A. foi contabilizado o montante de R\$ (23.678) (R\$ 43.603, no primeiro semestre de 2018), decorrente de diferenças temporárias. Já em relação ao prejuízo fiscal, não foram constituídos créditos, que seriam no montante de R\$ 40.506 no primeiro semestre de 2019 (R\$ 23.263 no primeiro semestre de 2018).

12 Outras obrigações

(a) Negociação e intermediação de valores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Credores - Conta liquidações pendentes	594	123.160
Caixas de registro e liquidação		4.411
Comissões e corretagens a pagar		4.271
Outros		96
	<u>594</u>	<u>131.938</u>

(b) Ativos e passivos contingentes

A Instituição, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvida em contingências como:

(i) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos relevantes classificados como prováveis de realização.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(ii) Passivos contingentes

(1) Contingências prováveis - Trabalhistas e cíveis

A provisão para passivos contingentes refere-se a contingências classificadas com risco provável e estão registradas em “Outras obrigações - Diversas”.

A movimentação das contingências prováveis no período pode ser assim resumida:

	<u>2019</u>			<u>2018</u>
	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 1º de janeiro	26.953	1.800	28.753	19.096
Constituição/(reversão) Pagamentos	8.512	209	8.721	7.051 (1.962)
Saldo final em 30 de junho	35.465	2.009	37.474	24.185
Saldo final em 30 de junho de 2018	22.464	1.721	24.185	
Depósitos em garantia de recurso em 30 de junho de 2019	17.633	36.642	54.275	
Depósitos em garantia de recurso em 30 de junho de 2018	11.661	6.739	18.400	

(2) Contingências possíveis - Trabalhistas e cíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados, estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos e, conforme legislação, não requerem a constituição de provisões. A Instituição e suas controladas são parte dos seguintes processos que apresentam risco de perda possível:

- Processos trabalhistas: No Banco Indusval S.A., os processos trabalhistas classificados com chance de perda possível, totalizam R\$ 3.966 (R\$ 3.725 em 30 de junho de 2018). No Indusval & Partners Prudencial, há um montante de R\$ 4.247 (R\$ 5.386 em 30 de junho de 2018);
- Processos cíveis: Os processos, em sua maioria, referem-se a indenizações por danos morais, questões sobre protesto de duplicatas endossadas ao Banco por terceiros, legitimidade de contrato e revisão contratual. Foram levados em conta apenas os valores dados às causas, que para os processos classificados como possíveis equivalem ao montante de R\$ 11.830 (R\$ 64.600 em 30 de junho de 2018). No Indusval & Partners Prudencial, há um montante de R\$ 14.245 (R\$ 67.004 em 30 de junho de 2018).

(3) Contingências Fiscais e Tributárias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contestação judicial de tributos	38.096	37.080
Outras contingências fiscais	7.214	6.718
	<u>45.310</u>	<u>43.798</u>
Exigível a longo prazo	45.310	43.798

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

A movimentação no período pode ser assim resumida:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial em 1º de janeiro	44.426	42.576
Constituição/(reversão)	145	466
Atualização/encargos	<u>739</u>	<u>756</u>
Saldo final em 30 de junho	45.310	43.798
Depósitos em garantia de recursos	50.398	48.249

O saldo é composto principalmente por:

- ISS - Lei Complementar n.º 116/03 - R\$ 4.230 (R\$ 3.907 em 30 de junho de 2018): Questionamento sobre a incidência do referido imposto sobre meios, instrumentos e etapas de operações financeiras realizadas pela Instituição;
- PIS - R\$ 3.666 (R\$ 3.556 em 30 de junho de 2018): Declaração de inexistência de relação jurídico-tributária entre as partes, no que concerne a aplicação da Emenda Constitucional n.º 1/94 e da Medida Provisória n.º 636/94 (e reedições), afim de que a Instituição possa proceder ao recolhimento da contribuição ao PIS nos termos da Lei Complementar n.º 7/70;
- INSS - SAT/FAP - R\$ 7.007 (R\$ 6.529 em 30 de junho de 2018): Questionamento sobre a majoração da alíquota do SAT (Seguro Acidente de Trabalho) e fator de correção do FAP (Fator Acidentário de Prevenção).
- CSLL - R\$ 30.200 (R\$ 29.609 em 30 de junho de 2018): Refere-se ao processo impetrado pelo Banco Smartbank S.A. questionando a CSLL. A partir de 1996, em virtude de decisão judicial favorável em ação impetrada pelo Banco Smartbank S.A., transitada em julgado, questionando o disposto na Lei n.º. 7.689, de 15 de dezembro de 1988, e também do transcurso de prazo para que a União Federal ingressasse com ação rescisória, o Banco Smartbank S.A. ficou desobrigado de proceder ao recolhimento da CSLL. Em que pese o fato de a matéria ter sido objeto de decisão judicial favorável ao Banco e transitada em julgado, em 23 de setembro de 1999, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração visando ao recolhimento da aludida contribuição. O Banco Smartbank S.A. contestou a referida autuação por meio de ação específica e com base na opinião de seus assessores jurídicos, a decisão final tem possíveis chances de ser novamente favorável ao Banco Smartbank S.A..

(4) Contingências possíveis – Fiscais e tributárias

As contingências fiscais de perda possível e não reconhecidas, totalizam aproximadamente R\$ 86.990 (R\$ 120.000 em 30 de junho de 2018), e as principais ações estão descritas a seguir:

- Questionamento relativo à base de cálculo de IRPJ e CSLL sobre a desmutualização dos títulos patrimoniais da B3 no valor de R\$ 34.812 (R\$ 33.653 em 30 de junho de 2018) e do PIS e COFINS de R\$ 11.279 (R\$ 10.916 em 30 de junho de 2018) no Banco Smartbank S.A.;
- Questionamento relativo à incidência previdenciária sobre valores pagos a títulos de PLR - Participação nos Lucros e Resultados e PLA - Participação nos Lucros de Administradores, no período de 2009 a 2011, totalizando R\$ 15.559 (R\$ 21.062 em 30 de junho de 2018).

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

(i) Capital subscrito e integralizado

O capital social encontra-se totalmente subscrito e integralizado e é representado por 86.798.835 ações, sendo 83.049.425 ordinárias e 3.749.410 preferenciais sem valor nominal (152.527.251 ações, sendo 115.033.148 ordinárias e 37.494.103 preferenciais sem valor nominal em 30 de junho de 2018).

(ii) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2019, havia 54.340 ações preferenciais em tesouraria (543.396 em 30 de junho de 2018). No primeiro semestre de 2019 e de 2018 não foram recompradas ações.

(iii) Grupamento de ações

Em 28 de dezembro de 2018, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de setembro de 2018, que deliberou acerca do grupamento de ações que compõem o capital social do Banco Indusval na proporção de 10 (dez) ações de emissão do Banco Indusval S.A. para 1 (uma) ação de emissão do Banco Indusval S.A.. A posição acionária considerada para o grupamento das ações de emissão da companhia teve como data-base o dia 4 de janeiro de 2019, e as ações grupadas passaram a ser negociadas a partir do pregão do dia 07 de janeiro de 2019.

(iv) Aumento de capital

Em 30 de maio de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um aumento de capital no valor de R\$ 250.412, que foi integralizado em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 25 de junho de 2019 e correspondeu à emissão de 71.546.110 novas ações ordinárias.

(b) Reserva de capital

(i) Pagamentos baseados em ações

Os seguintes Planos de Opção de Compra de Ações foram aprovados para Diretores e empregados de nível gerencial da Instituição, assim como pessoas naturais prestadoras de serviços à Instituição ou às suas controladas:

- Plano de Opção de Compra de Ações I aprovado em AGE de 26 de março de 2008 (expirado);
- Plano de Opção de Compra de Ações II aprovado em AGE de 29 de abril de 2011 e alterado em AGE de 22 de dezembro de 2011 (expirado);
- Plano de Opção de Compra de Ações III aprovado em AGE de 29 de abril de 2011 e alterado em AGE de 22 de dezembro de 2011 (expirado);
- Plano de Opção de Compra de Ações IV aprovado em AGE de 24 de abril de 2012. (expirado).

O Conselho de Administração, por recomendação do Comitê de Remuneração, fixa as diretrizes dos Planos de Opção e aprova os programas semestrais de opções. No primeiro semestre de 2019, o Plano IV, único ativo até então, foi finalizado. Assim, suas 206.426 opções, cujo valor justo na data da outorga era de R\$2,92, expiraram.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

No primeiro semestre de 2019 e de 2018, não foram apuradas despesas de benefícios em contrapartida à reserva de capital a título do plano de incentivo com base em opções de compra de ações.

(c) Reservas de lucros e prejuízos acumulados

O Estatuto Social da Instituição prevê a destinação do lucro líquido anual para as seguintes reservas: (a) Reserva para Equalização de Dividendos com a finalidade de garantir recursos para pagamento de remuneração ao acionista; e (b) Reserva para Reforço do Capital de Giro para garantir meios financeiros para a operação da Instituição.

(d) Dividendos e remuneração do capital próprio

O Estatuto Social da Instituição prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76 e alterações posteriores. No primeiro semestre de 2019 e de 2018, não foram distribuídos dividendos e juros sobre o capital próprio.

14 Benefícios a empregados

(a) Plano de previdência privada

O Banco Indusval S.A. e suas controladas oferecem, desde setembro de 2008, para os funcionários, um plano de previdência complementar com contribuição definida, administrado por uma entidade fechada. No Banco Indusval S.A., as contribuições totalizaram R\$131 no primeiro semestre de 2019 (R\$ 166 no primeiro semestre de 2018). No Indusval & Partners Prudencial, as contribuições totalizaram R\$ 145 (R\$ 251 no primeiro semestre de 2018).

(b) Contribuições e participações

O Banco Indusval S.A., a partir do ano de 2006, adotou modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em acordo homologado junto ao Ministério do Trabalho.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

15 Detalhamento das contas de resultado

(a) Receitas da intermediação financeira

	Semestres findos em 30 de junho	
	2019	2018
Operações de crédito	26.734	29.226
Adiantamento a depositantes		2
Empréstimos (*)	(13.044)	10.877
Direitos creditórios descontados	39	55
Financiamentos	3.370	9.701
Recuperação de créditos	36.369	8.591
Resultado de títulos e valores mobiliários	34.332	48.040
Aplicações interfinanceiras de liquidez	19.797	16.867
Títulos de renda fixa	10.354	36.522
Títulos de renda variável	(310)	2.060
Fundos de investimento	412	696
Ajuste ao valor de mercado - TVM	4.078	(8.107)
Aplicações no exterior	1	2
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	16.000	(6.860)
Swap	335	(415)
Futuros	15.665	(4.530)
Termo		(1.915)
Resultado de câmbio	7.668	14.373
Exportação	1.736	1.617
Financeiro	(380)	(277)
Variação de taxas	5.214	11.115
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.098	1.918
	84.734	84.779

(*) Durante o primeiro semestre de 2019, houve a concessão de descontos no montante de R\$ 17.567.

(b) Despesas da intermediação financeira

	Semestres findos em 30 de junho	
	2019	2018
Captação no mercado aberto	(75.291)	(84.855)
Depósitos interfinanceiros		(960)
Depósitos a prazo	(63.368)	(67.200)
Operações compromissadas		(3.065)
Letras de crédito agrícola	(5.646)	(11.891)
Letras financeiras	(4.818)	(159)
Letras de crédito imobiliário	(1.459)	(1.580)
Empréstimos, cessões e repasses	(5.308)	(3.159)
Empréstimos no exterior	(5.055)	(2.820)
Repasses no país - PSH	(202)	(190)
Repasses no país - BNDES		(61)
Repasses no país - FINAME	(51)	(88)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.401	(89.190)
Operações de crédito e outros créditos	20.401	(89.190)
	(60.198)	(177.204)

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(c) Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias

	Semestres findos em 30 de junho	
	2019	2018
Administração de fundos		426
Cobrança	38	152
Transferências de fundos	14	51
Garantias prestadas	699	2.015
Serviços de custódia		20
Corretagem de operações em bolsas		45.271
Comissões de colocação de títulos	193	6.753
Outros serviços (*)	2	8.670
	946	63.358
Tarifas bancárias	265	196
	1.211	63.554

(*) Refere-se, basicamente, às comissões de estruturação de operações e distribuição de fundos (Guide).

(d) Despesas de pessoal

	Semestres findos em 30 de junho	
	2019	2018
Proventos	(12.545)	(23.352)
Honorários	(2.987)	(4.031)
Benefícios	(3.302)	(7.222)
Encargos sociais	(5.109)	(8.481)
Treinamentos	(242)	(234)
Estagiários	(85)	(268)
	(24.270)	(43.588)

(e) Outras despesas administrativas

	Semestres findos em 30 de junho	
	2019	2018
Água, energia e gás	(326)	(374)
Aluguéis	(3.592)	(3.901)
Comunicações	(565)	(1.325)
Responsabilidade social	(124)	(141)
Manutenção e conservação de bens	(152)	(254)
Material	(73)	(89)
Processamento de dados	(5.674)	(8.379)
Promoções e relações públicas	(116)	(819)
Propaganda e publicidade	(168)	(2.174)
Publicações	(401)	(432)
Seguros	(177)	(169)
Serviços do sistema financeiro	(1.584)	(4.509)
Serviços de terceiros	(10.346)	(18.094)
Vigilância e segurança	(413)	(406)
Serviços técnicos especializados	(7.488)	(9.644)
Transportes	(168)	(231)
Viagens	(277)	(797)
Taxa de Administração - FIDC	(106)	(170)
Outras	(2.528)	(6.463)
	(34.278)	(58.371)

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(f) Despesas tributárias

	Semestres findos em 30 de junho	
	2019	2018
ISS	(24)	(2.873)
PIS	(18)	(502)
COFINS	(110)	(3.090)
Outras	(1.007)	(1.084)
	(1.159)	(7.549)

(g) Outras receitas operacionais

	Semestres findos em 30 de junho	
	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	281	227
Rendas Seg. Garantia - PSH	87	85
Rendas de devedores de bens	685	2.372
Operações no exterior		469
Variação monetária	1.591	838
Variação cambial (Cayman)	802	2.131
Outros (*)	1.433	2.912
	4.879	9.034

(*)Refere-se, basicamente, à atualização monetária de ativos diversos e da reversão de provisões para contingências.

(h) Outras despesas operacionais

	Semestres findos em 30 de junho	
	2019	2018
Provisão para contingências	(10.146)	(6.138)
IRRF sobre remuneração indireta	(15)	(17)
Amortização de ágio - Sertrading	(816)	(776)
Amortização de ágio - BI&P Assessoria		(1.232)
Amortização de ágio - Simplific		(145)
Amortização de ágio - Guide life		(6)
Perdas com clientes		(2)
Diversos	(751)	(902)
	(11.728)	(9.218)

(i) Resultado não operacional

	Semestres findos em 30 de junho	
	2019	2018
Resultado na alienação de investimentos		1
Resultado na alienação de imobilizado e bens não de uso	(4.121)	1.451
Provisão para desvalorização de bens não de uso	(7.826)	(12.210)
Reversão de provisão de bens não de uso	756	124
Outros	2	
	(11.189)	(10.634)

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

16 Gestão de riscos e de capital

As atividades do Banco Indusval S.A. e suas controladas envolvem assumir riscos de forma orientada e gerenciá-los profissionalmente. As funções fundamentais do Departamento de Gestão de Riscos são de identificar todos os riscos relevantes para a Instituição e empresas do grupo, mensurar esses riscos, gerir as posições de risco e determinar a alocação de capital.

A Instituição e suas controladas regularmente analisam as suas políticas de gestão de riscos e sistemas para refletir as mudanças nos mercados, produtos e as melhores práticas de mercado com o objetivo de atingir um equilíbrio adequado entre o risco e o retorno, além de minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Instituição.

A Instituição define risco como a possibilidade de perdas, o que pode ser causado por fatores internos ou externos.

As políticas de gerenciamento integrado de riscos garantem uma estrutura de controle compatível com as suas operações, seus produtos e serviços, além de ser capaz de mensurar a exposição aos riscos e garantir que estes sejam adequadamente gerenciados, identificados, analisados, controlados e reportados de maneira eficiente e eficaz. Ademais, a auditoria interna é responsável pela revisão independente de gestão de riscos e do ambiente de controle.

Os riscos decorrentes das atividades financeiros as quais a Instituição e empresas do Grupo estão expostas são:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de liquidez
- Risco operacional

(a) Risco de crédito

Em sua ampla definição, o risco de crédito é tratado como a probabilidade de ocorrerem perdas associadas ao descumprimento das obrigações pactuadas, mediante contratado, entre as partes envolvidas, seja pelo tomador ou contraparte, considerando também, a desvalorização do contrato assumido, devido à maior exposição ao risco pelo tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A definição de risco de crédito compreende, entre outros:

- O Risco da contraparte: Possibilidade de não cumprimento das obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros;
- O Risco País: Possibilidade de perdas decorridas de tomadores localizados fora do país, em decorrência de ações realizadas pelo governo do país em que reside o mesmo.
- A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante;
- A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito possibilita a Instituição: identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos, além de definir procedimentos e rotinas consistentes, que possibilite a gestão integral do risco de crédito envolvido em todas as fases do negócio.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Para melhor elucidar as fases do negócio, este foi dividido em quatro etapas que definem o ciclo de crédito:

(a) **Análise de crédito:** a análise de crédito possui critérios e procedimentos claramente definidos a todos os envolvidos no processo de concessão de crédito, no que se refere aos inputs necessários para completa compreensão do risco de crédito envolvido na classificação de risco dos clientes, análise de propostas de novos negócios, renovação de limites e classificação de risco das operações de crédito. O principal objetivo na análise de crédito é fornecer embasamento técnico ao comitê de crédito através de análises econômico-financeira dos clientes, subsidiando assim a tomada de decisão.

(b) **Concessão de crédito:** A concessão de crédito tem como principal objetivo analisar e decidir sobre a concessão de limites e operações de crédito propostos pela área comercial, levando em consideração as informações levantadas pela mesma e pela análise realizada pelo departamento de crédito.

(c) **Gestão de crédito:** Assim que o crédito é concedido, a gestão do crédito se torna responsável por: (i) formalizar as operações assim as respectivas garantias envolvidas, garantindo a aderência de forma e conteúdo aos seus instrumentos constitutivos de aprovação, contratação e de garantias associadas; (ii) acompanhar as operações de crédito, identificando pontos críticos, visando garantir a qualidade da operação, bem como o efetivo recebimento dos valores emprestados à contraparte; (iii) analisar e acompanhar as garantias envolvidas na operação, verificando sua suficiência e liquidez além da detecção de indícios e prevenção da deterioração da qualidade de operações, com base no risco de crédito.

(d) **Recuperação de crédito:** quando uma operação de crédito entra em atraso, são tomadas medidas administrativas, repactuação ou adoção de medidas judiciais. Todas as citadas anteriormente têm como objetivo fazer a recuperação do crédito em atraso com o menor custo e prazo possíveis.

O principal foco da área de risco de crédito é identificar e mensurar a exposição ao risco de crédito, subsidiando a Alta Administração com estudos relativos à carteira de crédito da Instituição, suportando assim os processos de tomada de decisão para que os riscos envolvidos nas operações sejam passíveis de controle e mitigação.

Os estudos levam em conta o desempenho da carteira, fornecendo dados passíveis de comparação às perspectivas macroeconômicas, através de testes de estresse, além de índices de probabilidade de *Default*. A estrutura de gerenciamento do risco de crédito está sujeita à efetiva e abrangente verificação da Auditoria Interna, cuja atuação é segregada da área de risco de crédito. Cabe a ela verificar se as práticas de gestão do risco de crédito estão sendo conduzidas conforme a Política Institucional.

Sendo assim, esta possui autonomia para aconselhar, apoiar ou até mesmo contestar as decisões relacionadas ao gerenciamento do risco de crédito.

Revisões regulares são realizadas, pelas áreas relacionadas, com o objetivo de avaliar o ambiente de controles, testar a eficácia dos modelos implantados e, conforme supracitado, assegurar que as atividades da área de risco de crédito estejam de acordo com a Política Institucional.

(b) Risco de mercado

O Banco Indusval S.A e suas controladas estão expostos à riscos de mercado, que correspondem ao risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros flutuem devido às mudanças de taxas e preços de mercado. Estes riscos surgem de posições abertas em taxas de juros, moeda e ações. A exposição a risco de mercado é segregada em carteira *trading* e carteira *banking*. A carteira *trading* inclui as posições de transações *market-making* onde a Instituição atua com clientes ou com o mercado. A carteira *banking* corresponde às transações das operações comerciais da Instituição.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

As principais ferramentas e medidas para gerenciamento do risco de mercado são: o VaR (*Value at Risk*), que é uma medida estatística que estima a perda potencial máxima do valor da carteira da Instituição em condições normais de mercado dentro de uma determinada circunstância (horizonte de tempo); o cálculo de perdas em cenário de estresse (Teste de Estresse), que determina os efeitos de condições extremas de mercado (tanto positivas quanto negativas) no valor do portfólio da Instituição; e a Análise de Sensibilidade.

Abaixo análise de sensibilidade, assim como definida pela Instrução CVM n.º 475:

<u>Fatores</u>	<u>Risco</u>	<u>Situação provável</u>	<u>Deterioração de 25%</u>	<u>Deterioração de 50%</u>
Carteira "Trading"				
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(1)	(34)	(68)
Cupons cambiais	Taxas de cupons em moeda estrangeira	(34)	(662)	(1.325)
Renda variável	Preço de ações	(68)	(171)	(341)
Carteira "Trading" e "Banking"				
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(171)	(1.659)	(3.317)
Cupons cambiais	Taxas de cupons em moeda estrangeira	(836)	(1.743)	(3.486)
Moeda estrangeira	Variação cambial	(10)	(24)	(49)
Índices de preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(190)	(1.977)	(3.953)
TR e TJLP	Taxa do cupom de TR e TJLP		(1)	(3)
Renda variável	Preço de ações	(68)	(171)	(341)

Seguindo os critérios de classificação das operações conjecturados na Resolução n.º 4.557/17 e na Circular n.º 3.354/07, do Banco Central e no Acordo Basileia III, os instrumentos financeiros da Instituição e suas controladas são segregados em Carteira *Trading* (Negociação) e Carteira *Banking* (Estrutural).

Para a análise de sensibilidade foram considerados cenários de estresse dos fatores de risco que compõem todas as operações da Instituição. Os cenários de alta das curvas de referência geralmente são utilizados quando a Instituição tem exposição líquida devedora em determinado fator de risco. Em contrapartida, os cenários de baixa nas curvas de referência são usados quando existe exposição líquida credora em cada fator de risco considerado para esta análise.

O cenário I considera as variações esperadas pela Instituição em relação às curvas de referência de mercado, utilizadas para efetuar a marcação desses produtos. A alta administração atribuiu ao Cenário I as variações esperadas para cada fator de risco independentemente, acima ou abaixo dos fatores de referência. Os cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução n.º 475 da CVM, que determina que os cenários de alta devem contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de baixa variações de -25% e -50%. Sendo assim, os cenários II são definidos pela variação de +/- 25% em relação ao valor de mercado dos produtos que compõe cada fator de risco e os cenários III pela variação de +/- 50% em relação ao valor de mercado dos produtos de cada fator de risco.

Ressaltamos que as variações nos cenários apresentam perspectiva de liquidação imediata de todos os ativos e passivos da Instituição, o que não representa necessariamente perda ou ganho por se tratar de situação hipotética.

(c) Risco de liquidez

Entende-se por risco de liquidez possíveis descasamentos entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de cumprimento de uma ou mais obrigação. Também decorre pela incapacidade de captar recursos suficientes para honrar seus compromissos de curto, médio e longo prazo em volume suficiente para uma posição, afetando, portanto, o preço do valor dos mesmos.

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

O Banco Indusval S.A e suas controladas possuem uma Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez aprovada pelo Conselho de Administração e revisada anualmente, a qual estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades adotados na gestão do risco de liquidez da Instituição, em conformidade às práticas de controle do risco de liquidez de que trata a Resolução n.º 4.557/17.

Estes critérios e procedimentos determinam a reserva de liquidez mantida em caixa num cenário normal de mercado, bem como as medidas a serem tomadas em casos contingência de liquidez.

A área de Gerenciamento de Risco fica responsável pelo monitoramento de forma independente da Tesouraria. Diariamente, é disponibilizada à Diretoria informes com as posições e projeções de fluxos de caixa. Em caso de descumprimento dos limites estabelecidos, a Diretoria é informada de imediato e deverá se reportar ao Comitê de Caixa e utilizar de mecanismos para readequação aos limites.

(d) Risco operacional

Em atendimento aos requisitos legais e alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco Indusval S.A. implementou uma estrutura para gerenciamento do risco operacional, composta por um conjunto de políticas, procedimentos e ações permeadas pela filosofia de melhoria contínua.

Conforme definido na Resolução n.º 4.557/17 do Banco Central do Brasil, risco operacional relaciona-se à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas, pessoas e/ou eventos externos à Instituição.

O Banco Indusval S.A. adotou o método ASA 2 – Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada, para cálculo de alocação de capital da parcela de risco operacional em alinhamento com a Circular n.º 3.640/13 do Banco Central do Brasil.

(e) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é uma das atividades mais importantes da Instituição e o constante aprimoramento da gestão e controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional são fundamentais para gerar estabilidade nos resultados financeiros e aperfeiçoar a alocação de capital.

De acordo com a Resolução n.º 4.557/17 do BACEN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital abrangerá também as Políticas de Gerenciamento de Riscos, de Gerenciamento de Risco de Crédito, de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez, de Gerenciamento de Risco Operacional e de Divulgação de Informações de Riscos.

O processo de gestão eficiente do capital contempla a otimização do uso de capital e o alinhamento com a estratégia de negócio da Instituição e ao seu apetite de risco.

A Estrutura de Gestão de Capital deverá auxiliar a Diretoria e Conselho de Administração quanto à gestão da Instituição por meio de informações adequadas e consistentes. Os relatórios gerenciais devem fornecer uma visão detalhada do perfil de risco da Instituição em comparação aos requisitos de capital para cada

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018 Em milhares de reais (exceto quando indicado)

tipo de risco, demonstrar um acompanhamento do Plano de Capital planejado versus realizado, apresentar planos de ações para mitigar desvios e notificar sobre novas regulamentações competentes ao assunto.

As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital, em conformidade com a legislação vigente, serão revisadas no mínimo anualmente pela Diretoria da Instituição e Conselho de Administração, visando revisar o conteúdo e se adequar ao planejamento estratégico da Instituição e às condições de mercado.

Nos termos da Resolução do CMN n.º 4.192/13, o Patrimônio de Referência é composto basicamente pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II.

O Nível I do PR é apurado mediante a soma dos valores correspondentes ao patrimônio líquido, aos saldos das contas de resultado credoras e ao depósito em conta vinculada para suprir deficiência de capital.

O Nível II do PR é apurado mediante a soma dos valores correspondentes às reservas de reavaliação, às reservas para contingências e às reservas especiais de lucros relativas a dividendos obrigatórios não distribuídos, acrescida dos valores correspondentes a instrumentos híbridos de capital e dívida, instrumentos de dívida subordinada, ações preferenciais emitidas com cláusula de resgate e ações preferenciais com cumulatividade de dividendos emitidos por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; saldo dos ganhos e perdas não realizados decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda.

O cálculo do capital regulatório da Instituição para a cobertura de risco baseia-se na Resolução n.º 4.193/13 do Banco Central do Brasil, que dispõe sobre apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal. Os ativos ponderados pelo risco (RWA) são compostos pelas parcelas de risco de crédito, risco de mercado – composto pelos riscos das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial, das operações sujeitas à variação das taxas de juros, das operações sujeitas à variação do preço de commodities, das operações sujeitas à variação do preço de ações e risco operacional.

O cumprimento dos limites acerca do capital regulatório é estritamente observado e monitorado diariamente pela área de Riscos.

A Instituição, em 30 de junho de 2019, atingiu o índice de 9,47% (-12,46% em 30 de junho de 2018), calculado a partir das demonstrações consolidadas do conglomerado prudencial.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Patrimônio de referência – PR	106.283	(169.657)
Patrimônio de referência - Nível I	106.283	(169.657)
Capital principal	106.283	(169.657)
Patrimônio líquido	318.706	150.021
Ajustes prudenciais	212.423	276.050
Excesso de recursos no ativo permanente		43.628
RWA - Ativos ponderados pelo risco	1.122.238	1.361.223
RWA risco de crédito (RWA cpad)	832.145	1.145.357
RWA risco de mercado (RWA mpad)	40.821	50.790
RWA risco operacional (RWA opad)	249.272	165.076
Índice de Capital Principal - %	9,47%	-12,46%
Índice de Nível I - %	9,47%	-12,46%
Índice de Basiléia - %	9,47%	-12,46%

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(f) Valor de mercado de instrumentos financeiros

De acordo com a Resolução do CMN n.º 4.277/13, a Instituição passou a estabelecer procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no apreçamento dos instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, verificando critérios de prudência, relevância e confiabilidade.

Os instrumentos financeiros que trata a resolução são:

- Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos para negociação” e “títulos disponíveis para venda”, conforme a Circular n.º 3.068/01 do BACEN;
- Instrumentos financeiros derivativos, de que trata a Circular n.º 3.082/02 do BACEN; e
- Demais instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, independentemente da sua classificação na carteira de negociação, estabelecida na Resolução n.º 3.464/07.

	2019		2018	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos				
Aplicações em depósitos interfinanceiros			29.202	29.202
Aplicações em moeda estrangeira	13.338	13.338		
Títulos e valores mobiliários	652.100	652.100	702.512	702.512
Operações de crédito				
Créditos originados	180.214	174.950	332.879	329.891
<i>Trade finance</i>	100.372	104.152	200.473	209.296
Créditos adquiridos	25.454	31.211	25.308	31.159
Passivos				
Depósitos interfinanceiros			29.497	29.497
Depósitos a prazo	1.495.875	1.454.828	1.566.642	1.604.143
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	198.927	198.914	359.312	358.783
Obrigações por repasses	7.878	7.878	9.544	9.466
Títulos de renda variável (vendas descobertas)			507	507

17 Partes relacionadas – Banco Indusval S.A.

(a) Empresas controladas e controladas em conjunto

As transações entre controladora e empresas controladas e controladas em conjunto foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade e estão representadas por:

Vínculo com a Instituição	Objeto e características do contrato	2019		2018	
		Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Banco Indusval S.A. e empresas do grupo	Depósitos à vista	(4.985)		(2.601)	
	Depósitos interfinanceiros: 100% a 109% do CDI no vencimento	(20.737)	(626)	(19.993)	(619)
	Depósitos à prazo: De 100% a 115% do CDI após carência	(95)	(5)	(955)	(20)
	Operações compromissadas: Tesouro SELIC e Tesouro IPCA de 6,40% a 13,65%a.a.	(45.007)	(1.493)	(9.008)	(2.063)
	LCA: 102% do CDI no vencimento	431			
	Outros valores a receber/pagar			318	(328)
	Liquidações pendentes			2.766	
Empresas com controle compartilhado	Depósitos à vista			(83)	
	Depósitos à prazo: De 100% do CDI após carência				(2)

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Outras operações com partes relacionadas - saldos de contratos com o mesmo grupo

Vínculo com a Instituição	Objeto e características do contrato	2019	2018
Administradores	Depósitos à vista	343	124
	Depósitos a prazo de 102% a 120% do CDI após carência	4.671	3.393
	LCA: de 96% a 100% do CDI no vencimento		655
	LCI: de 100% do CDI no vencimento	143	
	Operações compromissadas: Debêntures a 85% do CDI		4.681
Empresas ligadas aos administradores	Depósitos à vista	103	365
	Depósitos a prazo: de 105% a 115% do CDI após carência	45.577	28.715
	Operações compromissadas: Tesouro SELIC Pré de 5,70% a 12,95%a.a.		11.626
Pessoas vinculadas aos administradores	Depósitos à vista	58	262
	Depósitos a prazo: de 100% a 121% do CDI após carência	7.818	18.355
	LCA: de 93% a 102% do CDI no vencimento	1.152	1.474
	LCI: de 96% a 102% do CDI no vencimento	307	353
	Operações compromissadas: Debêntures Pré 3,5 a.a. + 85% do CDI		10.860
Empresas coligadas	Depósitos à vista	710	1
	Depósitos a prazo: De 112% a 115% do CDI após carência	459	
	LCI: 100% do CDI no vencimento	3	
	Operações compromissadas: Tesouro IPCA, Pré 6% a.a.	24.204	
	Intangível: Contrato de exclusividade de negócios de CPR's	2.292	4.686
		87.840	85.550

(c) Remuneração de pessoas-chave da administração

	2019	2018
Benefícios de curto prazo	2.977	2.309
Benefícios de longo prazo	91	31
	3.068	2.340

De acordo com a Resolução n.º 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional as instituições financeiras que atuam sob a forma de companhias abertas ou que sejam obrigadas a constituir comitê de auditoria devem instituir um comitê de remuneração que tem como função elaborar e verificar os atendimentos da respectiva resolução na confecção das políticas de remuneração de seus administradores (diretoria executiva e conselho de administração). Este comitê deve elaborar anualmente o “Relatório do Comitê de Remuneração” da Instituição com uma série de informações acerca da remuneração dos administradores da Instituição.

18 Informações complementares

(a) Avais e fianças

	2019	2018
Fianças - Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal	37.838	64.641
Fianças - Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras		1.420
Fianças - Outras Fianças Bancárias	5.352	13.321
	43.190	79.382

Banco Indusval S.A. (Conglomerado Prudencial)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 e 2018
Em milhares de reais (exceto quando indicado)

(b) Parceria estratégica entre o Banco Indusval S.A. e a The Hive BR Holding, LLC: Banco Smartbank S. A.

Em 04 de dezembro de 2017, o Banco Indusval anunciou a parceria com a The Hive, empresa baseada em Palo Alto, Índia e Brasil e especializada em implementação de tecnologias disruptivas em vários setores, para a criação de uma plataforma digital, com foco inicial em oferecer serviços bancários, incluindo crédito, às pequenas e médias empresas. O projeto está sendo desenvolvido dentro do Banco Smartbank S.A.

(c) Autorização de participação estrangeira no capital social do Smartbank S.A.

Em 10 de julho de 2019, através do decreto nº 9.911, divulgado no Diário Oficial da União, o Governo brasileiro autorizou a participação estrangeira de até cinquenta por cento no capital social do Banco Smartbank S.A.

(d) Contratos de serviços - Instrução CVM n.º 381

A política de atuação da Instituição e suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Durante o primeiro semestre de 2018 e de 2017, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa.

(e) Contratos de seguros

A Instituição mantém contratos de seguros para cobertura de riscos dos bens do imobilizado e de imóveis. A Administração considera o valor suficiente para atender às eventuais perdas com sinistros.

19 Eventos subsequentes

(a) Emissão de instrumentos de dívida subordinada conversível

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de julho de 2019, foi aprovada a emissão de Letras Financeiras Subordinadas, no montante mínimo de R\$ 55.200, em duas séries, conversíveis em ações (R\$ 3,50 por ação), que estarão aptas a integrar, após autorização a ser obtida junto ao Banco Central do Brasil, o Patrimônio de Referência – Nível II da Companhia.

Em 22 de julho de 2019, foi subscrita, em dinheiro, a primeira série, no montante de R\$ 25.200, mediante a emissão de 84 Letras Financeiras, com valor unitário de R\$ 300.